



Dersa descarta compra de balsas

Apesar da idade avançada das balsas da travessia Santos/Guarujá (a mais antiga FB-02, com capacidade para 24 veículos, está em operação há quase 50 anos – ver tabela), tão cedo a Dersa não planeja comprar novas embarcações. Segundo o diretor de operações da empresa, Nelson El Hage, antes de qualquer nova aquisição é preciso ter definida a construção da ponte entre as duas cidades. “Se sai a ponte, a travessia praticamente para”, justificou.

Segundo El Hage, a idade das embarcações não inviabiliza a operação já que a cada quatro anos todas passam por ampla reforma, exigência para que o Certificado de Segurança de Navegação (CSN) seja atualizado. “Elas têm idade, mas são sempre renovadas”, garantiu.

A frota da travessia Santos/Guarujá tem nove embarca-

Flutuante

Em janeiro, o atracadouro flutuante de Santos será substituído. Ainda não há data definida para a troca do equipamento, mas segundo a Dersa o serviço será realizado em apenas uma noite

ções (excluindo a FB-17 que é emprestada). A mais nova, em atividade desde 2005, é a FB-24 atingida pelo navio em julho e que só deve voltar a operar neste mês.

Quando a FB-24 voltar a operar, a FB-17 deve entrar em reforma para depois ser devolvida ao Litoral Norte.

Outra balsa com idade mais recente (2002), a FB-23 está fora de operação também des-

de julho, quando venceu o CSN. No entanto, sua reforma só começou há pouco mais de um mês. A demora para iniciar os trabalhos é resultado do processo licitatório.

Somente neste ano, segundo El Hage, R\$ 30 milhões foram investidos nos reparos das embarcações de todo o litoral e na recuperação de flutuantes. “Mas como nós não temos balsas sobrando, precisamos planejar as reformas para que o serviço não pare”.

CAPACIDADE

Com a capacidade de embarque e desembarque reduzida desde julho, segundo o coordenador de operações da Dersa, Cavour Benzi Neto, nos horários de pico apenas seis balsas conseguiam operar ao mesmo tempo. Agora, com o novo atracadouro serão sete embarcações e na temporada, oito.

Continua...



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Quarta-feira, 02 de Dezembro de 2009

Clipping Diário



Fora da temporada, mais de 22 mil veículos utilizam diariamente sistema de balsa entre Santos e Guarujá

Ainda nesta semana, a Dersa pretende se reunir com representantes das prefeituras de Santos e Guarujá e da

Polícia Militar para definir detalhes da Operação Verão, quando há aumento no fluxo de carros. Fora da tem-

porada, mais de 22 mil veículos utilizam diariamente o sistema de balsas entre as duas cidades.



Senhor editor,

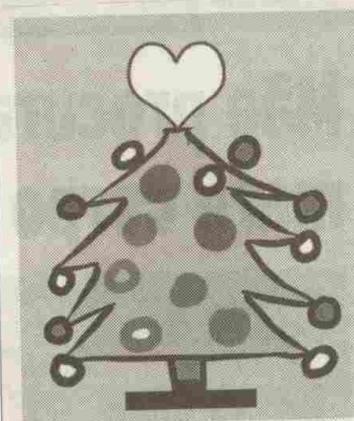
Providência já

Senhores e senhoras dos poderes constituídos, sociedade civil organizada, povo brasileiro, senhores e senhoras da mídia, habitantes de outros planetas, pai, filho, Espírito Santo, Deus Todo Poderoso e outros seres que não conhecemos. Será este o maior apelo que faço para chamar a atenção quanto aos problemas graves que continuam no cruzamento da morte, a Avenida Adhemar de Barros com Rua do Estaleiro. Este cruzamento é centro nervoso devido à entrada e saída de carros, motos e bicicletas das balsas Santos/Guarujá. Na última quinta-feira, vi mais acidente envolvendo motociclista, ciclista e carro, com quase vítima fatal. O local continua sem fiscalização, abandonado, ao Deus dará, mesmo sendo várias vezes denunciado por meio da imprensa. Até quando? Enquanto Prefeituras e governo do Estado estiverem preocupados apenas em arrecadar, sem oferecer melhorias, o contribuinte vai ficando refém da incompetência dos administradores públicos. Temos absoluta certeza que os salários dos mandatários de cargo público são depositados todo mês na conta bancária. Nós pagamos para uma corja de políticos, que não estão nem aí para a segurança e bem estar do povo.

João Silvino, Santa Rosa, Guarujá

Expofeira

A Prefeitura de Guarujá abriu inscrições até sexta-feira para expositores e artesãos da Cidade para participar da 1ª Expofeira de Artesanato do Guarujá, a partir do dia 16 de dezembro. A feira tem por finalidade apoiar as artes manuais e os artesãos, que estarão expondo e comercializando seus produtos. Os interessados em participar da exposição, que terá apenas 150 artesãos,



além de residir em Guarujá devem se inscrever na Av. Leomil, 259, Pitangueiras, munidos de cópia da identidade e do comprovante de endereço.

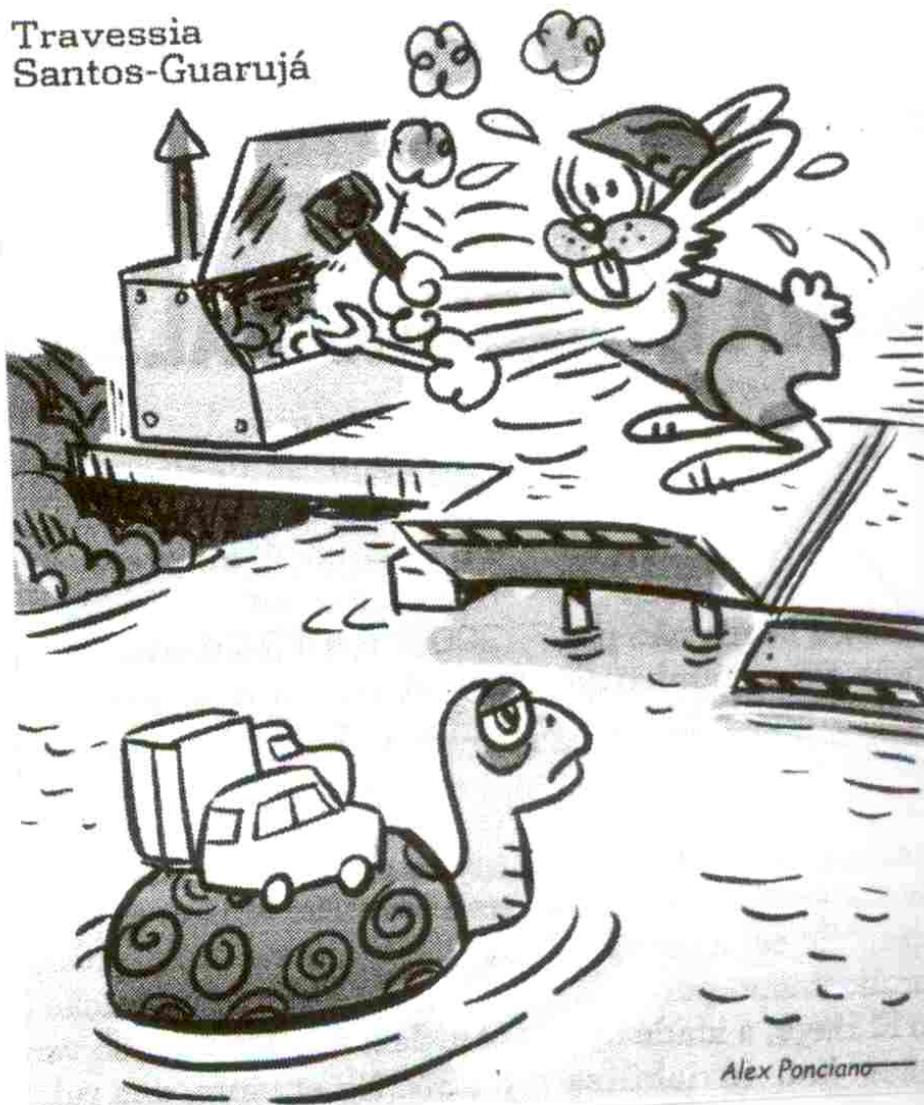


Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Quarta-feira, 02 de Dezembro de 2009

Travessia
Santos-Guarujá



Clipping Diário



Se liga ■

McDonald's abre 270 vagas para atendentes

O McDonald's, rede de fast-foods, abriu processo seletivo para contratação imediata de 270 funcionários, que serão distribuídos nas 12 lojas da Baixada Santista. Os interessados podem se inscrever em qualquer restaurante.

O cargo oferecido é para atendente, que exige do candidato cursar o Ensino Médio ou já ter concluído. É solicitado que o interes-

sado tenha facilidade para lidar com o público.

Os contratados para o período diurno precisam ter no mínimo 16 anos. Já para o período noturno, são permitidos somente maiores de idade.

Terá preferência quem residir próximo ao restaurante. Os selecionados serão contratados imediatamente e passarão por treinamento.



GUARUJÁ TERÁ 12 NOVOS RADARES EM JANEIRO

Equipamentos eletrônicos não fiscalizar excesso de velocidade e avanço de sinal vermelho

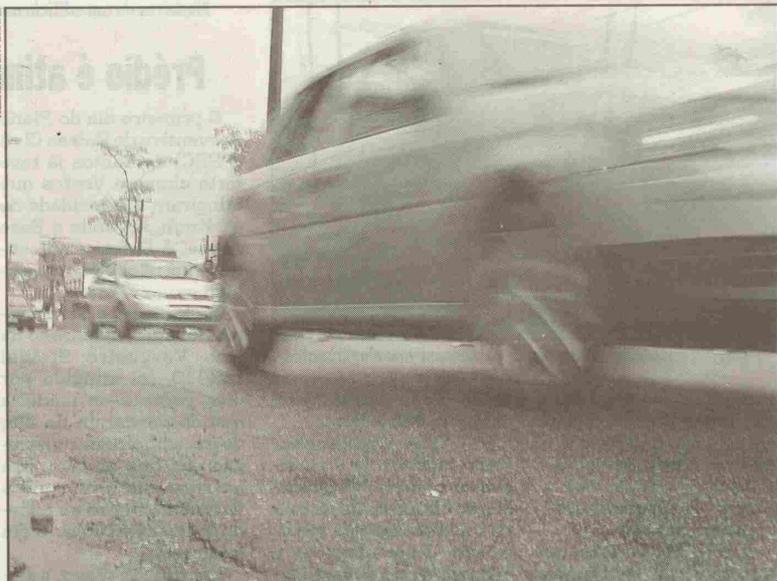
MARCELO LUIS

O trânsito de Guarujá voltará a ser fiscalizado por radares. A partir de janeiro, a Cidade contará com pelo menos 12 equipamentos eletrônicos em diferentes pontos do Município.

O nome da empresa vencedora do processo licitatório aberto pela Prefeitura e que ficará responsável pela instalação e manutenção dos aparelhos deverá ser conhecido no dia 17 de dezembro, informou o secretário de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano, Duíno Verri Fernandes. A expectativa dele é que no primeiro mês de 2010 os equipamentos já estejam em funcionamento. "Os radares estarão bem sinalizados e em pontos definidos. São vias de acesso rápido onde não há outra forma de fiscalizar o excesso de velocidade".

Até o início deste ano, Guarujá tinha 22 radares em operação, mas o encerramento do contrato com a empresa responsável por eles provocou a desativação dos equipamentos. Conforme a lista divulgada pela Secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento

ALEXSANDER FERREZ



A Avenida Adhemar de Barros é um dos locais que voltará a ter fiscalização eletrônica de velocidade

Equipamentos de fiscalização eletrônica previstos

RADARES (FISCALIZAM A VELOCIDADE)

- Av. Dom Pedro I
- Av. dos Caiçaras
- Av. Adhemar de Barros
- Av. Lydio Martins Corrêa
- Estrada de Pernambuco
- Avenida Santos Dumont
- Lombadas eletrônicas

Viaduto Floriberto Mariano

- Av. Leomil
- Av. Santos Dumont

RADARES PARA FISCALIZAÇÃO DE AVANÇO DE SINAL VERMELHO

- Av. Puglisi com Rua Buenos Aires
- Av. Dom Pedro I com Rua Marivaldo Fernandes
- Av. Dom Pedro I com Rua Guadalajara

Fonte: Secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano

Urbano, dos 12 equipamentos previstos inicialmente, seis serão radares fixos, instalados em avenidas importantes da Cidade para coibir abusos de velocidade (o limite em cada local ainda será definido); três lombadas eletrônicas e outros três radares que fiscalizam avanço de sinal vermelho (veja quadro).

O secretário explicou que todo o sistema viário

e de tráfego de Guarujá passará por um amplo estudo, que poderá apontar a necessidade de instalação de outros equipamentos de fiscalização eletrônica no decorrer de 2010 e alteração do sentido de direção em algumas ruas e avenidas.

Atualmente, a Baixa possui 37 radares instalados.

A Prefeitura de Guarujá

também abriu concorrência para contratar serviços de sinalização viária, como, por exemplo, placas (sinalização vertical), pintura de solo (horizontal) e semáforos.

A licitação também será concluída em dezembro e a expectativa da Prefeitura é que os serviços nessa área comecem a ser reforçados já no início do ano que vem.



Ontem, novo atracadouro parou de funcionar e duas balsas quebraram

ANDREA RIFER

Foram necessárias apenas seis horas para que o equipamento da Dersa, que custou R\$ 8 milhões, apresentasse a primeira falha. Às 11h10 de ontem, quando a balsa FB-19 manobrava para entrar no novo atracadouro em Guarujá (em funcionamento desde as 5 horas) o sistema parou. Conforme a empresa, por causa de um problema elétrico.

A rampa do atracadouro, conforme registrado pela reportagem, chegou a ficar com um dos lados levantados e o outro praticamente dentro do mar, o que obrigou a embarcação, que estava lotada, a recuar para atracar no flutuante. O equipamento só voltou a funcionar às 15h35.

O problema pela manhã foi presenciado pela reportagem, que estava na FB19 a caminho de uma entrevista com o diretor de operações da Dersa, Nelson El Hage. Ele negou que o atracadouro tenha quebrado e afirmou que as paradas já eram previstas ao longo do dia. "Tudo o que é novo, você tem que ajustar. É como um carro zero. Essa primeira semana será de ajustes".

Os transtornos com a parada do novo atracadouro pode ter sido resultado de correria para entregar o equipamento. Pelo menos era esse o comentário no local. Nem mesmo o coordenador de operações da Dersa, Cavour Benzi Neto descartou essa possibilidade. "O ideal era testar pelo menos um dia para fazer os ajustes", admitiu. No entanto, sob pressão de entregar o equipamento e evitar atrasos, os testes foram feitos apenas no final da noite de segunda. O novo atracadouro em Guarujá foi liberado para funcionamento sem as defensas, peças de aço e plástico resistentes e que absorvem o impacto das embarcações. No lugar delas, assim como já acontece com os outros equipamentos, pneus presos à estrutura fazem essa função.

Horas antes da pane elétrica no novo atracadouro, duas balsas (a FB-19 e a FB-17, com capa-

Continua...



MAIS UM DIA DE SUPLÍCIO NA TRAVESSIA DE BALSAS

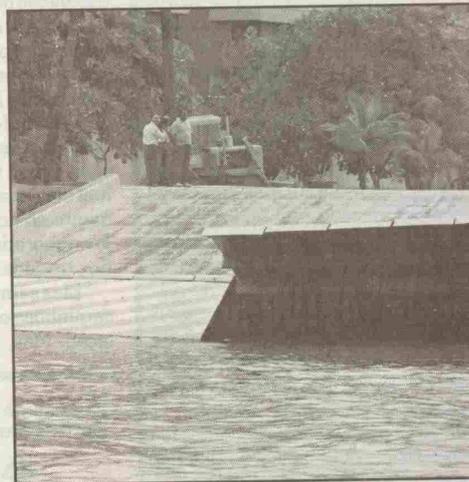
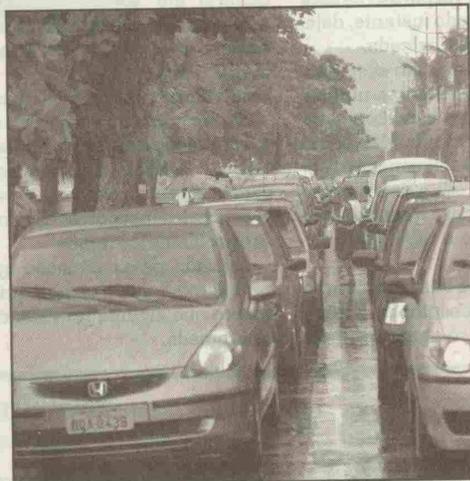
cidade para 55 e 50 veículos, respectivamente) apresentaram falhas mecânicas e precisaram ser retiradas da operação. Resultado: a espera para chegar na outra margem foi de quase uma hora.

O morador de Guarujá, Nilton Soares de Oliveira, se sentiu enganado com a promessa de menos espera. Sua filha foi obrigada a ficar na fila por 50 minutos. Ainda pela manhã, as duas embarcações voltaram a operar. Mas em seguida, foi a vez do atracadouro atrapalhar mais uma vez os planos da Dersa de diminuir a fila.

Ao comentar os constantes problemas, o diretor de operações da Dersa, El Hage, evitou fazer previsões sobre redução no tempo de espera. "Nós não podemos criar falsas expectativas. A terceira gaveta é uma ajuda, mas não é o que vai acabar com a fila. O serviço só vai ser normalizado quando as outras duas gavetas estiverem funcionando (previsto para janeiro) e a balsa FB-24 operando".

Sobre as falhas mecânicas apresentadas pelas balsas, El Hage explicou que a ausência da FB-24, a maior do sistema Santos/Guarujá (com capacidade para 62 veículos) tem sobrecarregado as outras embarcações. Para evitar extensas filas, El Hage orientou os usuários a consultarem Dersa antes de sair de casa, pelo 0800-7733711 ou pelo www.dersa.sp.gov.br.

No entanto, ontem, por volta das 15h30, a última atualização do serviço 'travessia online' marcava 13h12, ou seja, o sistema ficou sem atualização durante pelo menos duas horas.



Filas enormes, com espera de uma hora, se formaram após a pane elétrica no atracadouro e a quebra das embarcações

COMPRA DE NOVAS BALSAS É DESCARTADA

Apesar da idade avançada das balsas da travessia Santos/Guarujá (a mais antiga FB-02, com capacidade para 24 veículos, está em operação há quase 50 anos), tão cedo a Dersa não planeja comprar novas embarcações. Segundo o diretor de operações da empresa, Nelson El Hage, antes de qualquer nova aquisição é preciso ter definida a construção da ponte entre as duas cidades. "Se sai a ponte, a travessia praticamente para."

Segundo El Hage, a idade das embarcações não inviabiliza sua operação já que a cada quatro anos todas passam por ampla reforma, exigência para que o Certificado de Segurança de Navegação (CSN) seja atualizado. "Elas têm idade, mas são

sempre renovadas". A frota da travessia Santos/Guarujá tem nove embarcações (excluindo a FB-17 que é emprestada). A mais nova, em atividade desde 2005, é a FB-24 atingida pelo navio em julho e que só deve voltar a operar este mês.

Quando a FB-24 voltar a operar, a FB-17 deve entrar em reforma para depois ser devolvida ao Litoral Norte. Outra balsa com idade mais recente (2002), a FB-23 está fora de operação também desde julho, quando venceu o CSN. No entanto, sua reforma só começou há pouco mais de um mês. A demora para iniciar os trabalhos é resultado do processo licitatório. Este ano, segundo El Hage, R\$ 30 milhões foram investidos nos reparos das em-

barcações de todo o litoral e na recuperação de flutuantes. "Como nós não temos balsas sobrando, precisamos planejar as reformas". Com a capacidade de embarque e desembarque reduzida desde julho, segundo o coordenador de operações da Dersa, Cavour Benzi Neto, nos horários de pico apenas seis balsas conseguem operar ao mesmo tempo. Com o novo atracadouro serão sete e na temporada, oito. Fora da temporada, mais de 22 mil veículos/dia utilizam o sistema.